

## Estatísticas do Comércio Extracomunitário

Dezembro de 2008

### Comércio Extracomunitário - Exportações aumentam 6,0% e Importações diminuem 9,5%

No último trimestre de 2008, as exportações portuguesas registaram um crescimento de 6,0% e as importações uma redução de 9,5%, face ao período homólogo do ano anterior (Outubro a Dezembro de 2007), determinando um desagravamento do défice da balança comercial com os Países Terceiros em 490,3 milhões de euros.

No conjunto do ano de 2008, as exportações aumentaram 13,5% e as importações 15,3% face a 2007, determinando um agravamento do défice da balança comercial extracomunitária.

Os principais mercados de destino extracomunitários continuam a ser Angola, Estados Unidos e Singapura. Angola ascendeu à posição de principal país-cliente extra-UE dos bens nacionais. Em relação aos produtos transaccionados, os *Metais comuns*, os *Combustíveis minerais*, os *Veículos e outro material de transporte* e as *Máquinas e aparelhos* registaram os maiores crescimentos em valor nas exportações.

### Comércio Extracomunitário

No período de Outubro a Dezembro de 2008, as exportações aumentaram 6,0% e as importações diminuíram 9,5%, comparando com o período homólogo de 2007, o que determinou um desagravamento do défice da balança comercial extracomunitária, resultado influenciado sobretudo pela diminuição da importação de Combustíveis e lubrificantes e pelo aumento das exportações de Material de transporte, de Fornecimentos industriais e de Produtos alimentares e bebidas.

A taxa de cobertura das importações pelas exportações aumentou 10,6 p.p., quando comparada com igual período do ano anterior.

#### RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES OUTUBRO A DEZEMBRO 2008

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	OUT 07 a DEZ 07	OUT 08 a DEZ 08	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 314.6	2 453.4	6.0
Importação (Cif)	3 714.6	3 363.2	-9.5
Saldo	-1 400.0	-909.7	
Taxa de cobertura (%)	62.3	72.9	

Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, no último trimestre de 2008, constata-se que as exportações aumentaram 12,8% e as importações diminuíram 3,1%, relativamente a igual período de 2007. O saldo da balança comercial (sem combustíveis e lubrificantes) atingiu assim um superavit de 333,4 milhões de euros e a correspondente taxa de cobertura foi de 117,3%, enquanto que nos resultados globais (incluindo os Combustíveis e lubrificantes) se registou um défice de mais de 909,7 milhões de euros, com uma taxa de cobertura de 72,9%.

Estes valores demonstram claramente a importância dos Combustíveis e lubrificantes no Comércio Extracomunitário e o seu impacto no saldo da balança comercial com os Países Terceiros e, conseqüentemente, na taxa de cobertura. No período em análise, este tipo de produtos correspondeu a 7,9% do total das exportações e 42,7% das importações.

**RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES SEM COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES  
OUTUBRO A DEZEMBRO 2008**

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	OUT 07 a DEZ 07	OUT 08 a DEZ 08	%
<b>PAÍSES TERCEIROS</b>			
Exportação (Fob)	2 005.1	2 260.8	12.8
Importação (Cif)	1 988.7	1 927.4	-3.1
<b>Saldo</b>	<b>16.4</b>	<b>333.4</b>	
Taxa de cobertura (%)	100.8	117.3	

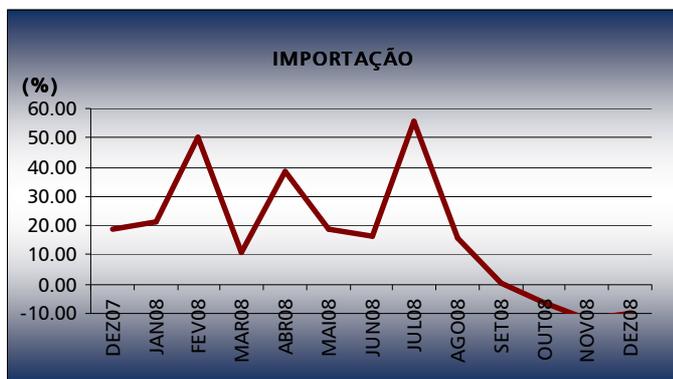
Em termos mensais, os resultados globais preliminares do comércio com os países extracomunitários revelam uma tendência de decréscimo das importações de bens desde Agosto de 2008, registando-se mesmo variações homólogas negativas desde Outubro. Em termos trimestrais, evidencia-se claramente essa tendência de abrandamento: de um aumento de 26,1% no 1º trimestre, para 23,7% no 2º trimestre, 23,0% no 3º trimestre e, no último trimestre, uma diminuição de 9,5%.

Por outro lado, as exportações de bens registaram aumentos progressivos das variações homólogas trimestrais, até um máximo de 21,2% no 3º trimestre. Após este pico máximo, registou-se uma desaceleração nos últimos meses do ano, tendo atingido 6,0% no 4º trimestre de 2008. Em termos mensais, registaram-se taxas de variação homólogas positivas ao longo de todo o ano de 2008.

**RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES**

MÊS	EXTRACOMUNITÁRIO							
	IMPORTAÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%	
	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal
<b>TOTAL</b>	<b>14 040</b>	<b>16 187</b>			<b>8 769</b>	<b>9 955</b>		
JANEIRO	1 121	1 363	21.6	22.1	686	768	12.0	10.5
FEVEREIRO	905	1 362	50.4	-0.1	633	781	23.4	1.7
MARÇO	1 132	1 257	11.1	-7.7	728	747	2.7	-4.4
ABRIL	1 059	1 466	38.4	16.6	692	812	17.4	8.7
MAIO	1 350	1 604	18.8	9.4	735	855	16.3	5.3
JUNHO	1 194	1 386	16.1	-13.6	768	857	11.6	0.3
JULHO	1 111	1 728	55.5	24.7	854	1 038	21.6	21.2
AGOSTO	1 269	1 468	15.7	-15.0	645	736	14.1	-29.2
SETEMBRO	1 183	1 189	0.5	-19.0	714	907	27.0	23.4
OUTUBRO	1 317	1 231	-6.5	3.5	833	910	9.2	0.2
NOVEMBRO	1 282	1 129	-11.9	-8.3	787	814	3.5	-10.5
DEZEMBRO	1 116	1 003	-10.1	-11.2	695	730	5.0	-10.4

Taxa de variação homóloga (%)



Por **grandes categorias económicas**, no último trimestre de 2008, apenas as importações de Máquinas e outros bens de capital e de Produtos alimentares e bebidas registaram um acréscimo em termos homólogos (+14,9% e +12,5%, respectivamente). A importação de Combustíveis e lubrificantes registou um decréscimo, tendo atingido uma variação de -16,8% no último trimestre de 2008, face ao mesmo período do ano anterior, fundamentalmente devido ao efeito de redução no preço do *brent* nos mercados internacionais.

No que respeita às exportações, e no mesmo período de análise, destacam-se os crescimentos nas categorias do Material de transporte e acessórios (+24,7%), de Fornecimentos industriais (+15,5%) e de Produtos alimentares e bebidas (+15,4%), e o decréscimo de 37,8% na categoria de Combustíveis e lubrificantes, face a igual período do ano anterior.

**RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES  
OUTUBRO A DEZEMBRO 2008**

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	EXTRACOMUNITÁRIO					
	IMPORTAÇÃO			EXPORTAÇÃO		
	Milhões de Euros		Taxa Variação	Milhões de Euros		Taxa Variação
	OUT 07 a DEZ 07	OUT 08 a DEZ 08	%	OUT 07 a DEZ 07	OUT 08 a DEZ 08	%
<b>PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS</b>	349	392	12.5	270	312	15.4
PRODUTOS PRIMARIOS	253	245	-3.1	38	35	-7.3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	96	147	53.6	233	277	19.0
<b>FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)</b>	727	649	-10.8	518	599	15.5
PRODUTOS PRIMARIOS	114	73	-35.9	33	46	41.6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	613	576	-6.1	486	553	13.7
<b>COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES</b>	1 726	1 436	-16.8	310	193	-37.8
PRODUTOS PRIMARIOS	1 279	1 151	-10.0	0	0	-97.6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	447	285	-36.3	310	193	-37.8
<b>MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL</b>	339	389	14.9	700	734	4.8
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT.TRANSPORTE)	250	269	7.5	262	308	17.2
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	88	120	35.7	438	426	-2.6
<b>MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS</b>	273	190	-30.4	178	222	24.7
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	52	33	-37.5	9	27	200.9
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	85	42	-50.3	77	115	48.8
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	136	115	-15.2	92	80	-12.6
<b>BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA</b>	247	239	-3.0	254	288	13.5
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	69	70	0.3	54	70	29.1
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	88	97	11.1	123	135	9.4
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	90	73	-19.2	76	83	9.0
<b>BENS NE NOUTRA CATEGORIA</b>	54	68	25.1	85	107	25.6

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSÓRIOS

## OS MAIORES CRESCIMENTOS DAS EXPORTAÇÕES DE BENS EM 2008, POR GRUPOS DE PRODUTOS E PRINCIPAIS MERCADOS DE DESTINO

No conjunto do ano de 2008, as exportações aumentaram 13,5% e as importações 15,3% face a 2007, determinando um agravamento do défice da balança comercial extracomunitária, tendo atingido um saldo de -6 231,9 milhões de euros em 2008.

Os principais mercados de destino extracomunitários dos bens nacionais continuam a ser Angola, Estados Unidos e Singapura, representando no seu conjunto 45,0% do valor total, o que constitui uma quebra de 2,7 p.p. face ao ano de 2007.

Angola ascendeu à posição de maior cliente extra-UE (peso de 22,8%), devido ao forte dinamismo registado nas exportações para esse mercado em 2008 (+586,2 milhões de euros, correspondente a uma variação anual de 34,8%) e à elevada quebra verificada nas exportações para os Estados Unidos, principal mercado de destino em 2007 (-445,9 milhões de euros, correspondente a uma variação anual de -25,0%). Como consequência, os Estados Unidos passaram a deter um peso de 13,5% em 2008, o que representa uma diminuição de 6,9 p.p. face a 2007. Singapura reforçou a sua posição de 3º maior cliente extracomunitário (peso de 8,7%), com um aumento de 156,9 milhões de euros relativamente ao ano de 2007 (variação anual de 22,2%).

No que respeita aos maiores parceiros fora da UE, destacam-se ainda em 2008 as subidas nas exportações para o México, Marrocos e Brasil (+102,5 milhões de euros, +73,8 milhões de euros e +61,8 milhões de euros, respectivamente). Em sentido contrário, de realçar a quebra do Japão no ranking dos principais mercados de destino, tendo descido da 5ª posição em 2007 para a 15ª posição em 2008, como resultado de um decréscimo de 119,4 milhões de euros (variação anual de -40,0%).



Em termos de produtos, em 2008, as *Máquinas e aparelhos* continuam a ser o principal grupo de produtos exportado para os mercados extracomunitários (peso de 30,5%). No entanto, face a 2007, registaram um crescimento de apenas 4,2%, correspondente a um aumento de 123,3 milhões de euros.

Os *Combustíveis minerais* reforçaram a sua posição como 2º maior grupo de produtos exportado (peso de 12,8%), como consequência do acréscimo registado em 2008: +198,3 milhões de euros, correspondente ao 2º maior crescimento em valor, embora apenas o 7º em taxa de variação (+18,4%).

O grupo dos *Metais comuns* ascendeu da 7ª para 3ª posição no ranking das exportações por grupos de produtos (peso de 6,8%), já que apresentou a maior subida tanto em valor quanto em variação anual face a 2007 (+256,1 milhões de euros, correspondendo a uma variação anual de +60,8%).

Dos principais grupos de produtos exportados para os parceiros extracomunitários, destacam-se ainda os:

- *Veículos e outro material de transporte*, com um aumento de 152,6 milhões de euros, correspondendo a +30,3% (3º maior crescimento em valor e 2º em variação anual);
- *Minerais e Minérios*, que ascendem da 9ª para a 6ª posição no ranking dos grupos de produtos exportados, reflexo do 5º maior crescimento em valor e 3º em variação anual (+103,9 milhões de euros, equivalente a +28,7%);
- e os produtos *Agrícolas*, que apresentam o 4º maior crescimento em termos de variação anual (+25,8%, correspondente a 82,2 milhões de euros), mantendo assim a 10ª posição no ranking de exportações.

De salientar ainda que apenas o grupo das *Matérias Têxteis* apresenta um comportamento negativo em 2008 face ao ano anterior, pelo que desceu de 5º para 8º maior grupo de produtos exportado para os Países Terceiros.

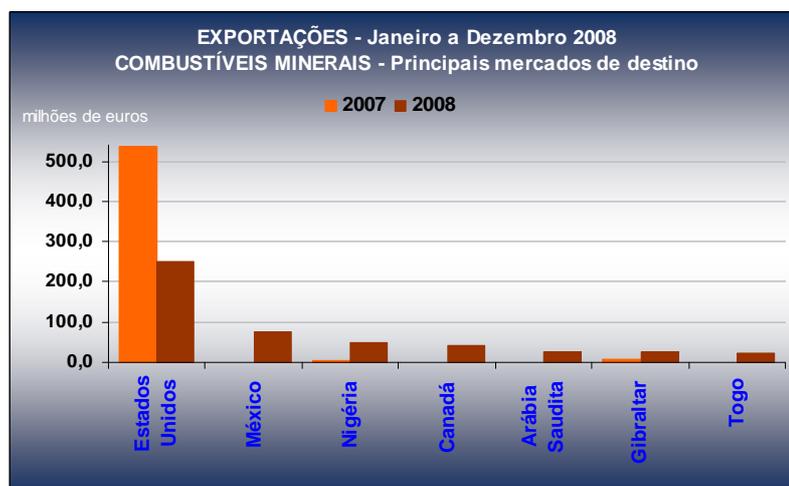


Em 2008, os grupos de produtos que registaram maiores crescimentos em valor nas exportações face a 2007, foram os *Metais comuns*, os *Combustíveis minerais*, os *Veículos e outro material de transporte*, as *Máquinas e aparelhos*, os *Minerais e minérios* e os produtos *Agrícolas*.

O forte dinamismo das exportações de **Metais comuns** deve-se sobretudo aos aumentos verificados para os mercados angolano, argelino e marroquino (+118,2 milhões de euros, +48,2 milhões de euros e + 42,8 milhões de euros, respectivamente). Os produtos que mais contribuíram para esta evolução foram o *Ferro fundido, ferro e aço* (NC 72), com um aumento de 130,0 milhões de euros, e as *Obras de ferro fundido, ferro ou aço* (NC 73), com um acréscimo de 109,1 milhões de euros.



Em relação aos **Combustíveis minerais**, denota-se uma forte quebra nas exportações para os Estados Unidos (-283,1 milhões de euros), contrabalançada pelos aumentos verificados para diversos países, destacando-se o México (+76,9 milhões de euros), a Nigéria (+45,8 milhões de euros) e o Canadá (+41,3 milhões de euros).



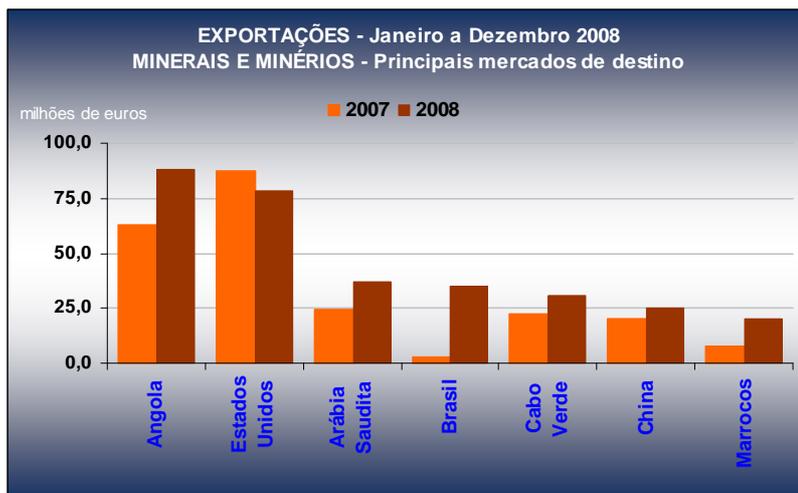
O aumento das exportações de *Veículos e outro material de transporte* está assente essencialmente no aumento do valor das exportações para Angola, Rússia e Argélia (+62,2 milhões de euros, +21,9 milhões de euros e +18,7 milhões de euros, respectivamente). Os *Automóveis, tractores e outros veículos terrestres* (NC 87) foram os produtos que mais contribuíram para o crescimento do grupo, com um aumento de 175,6 milhões de euros.



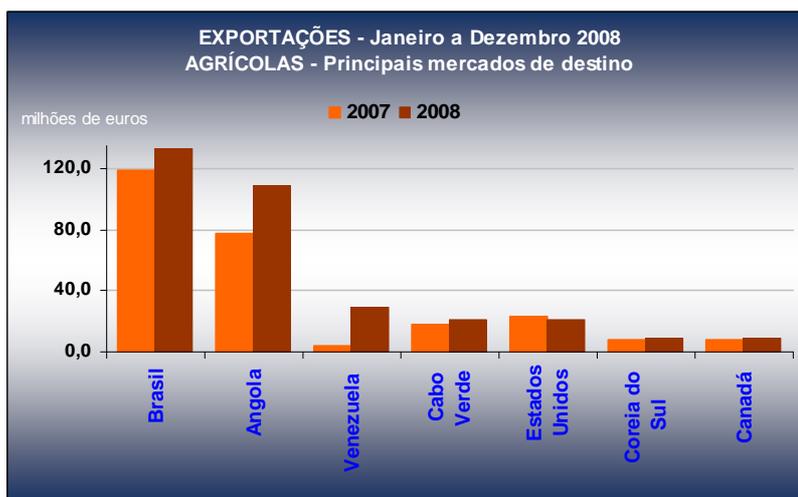
No grupo das *Máquinas e aparelhos*, as quebras nas exportações para o Japão, Estados Unidos, China e Malásia foram mais do que compensadas pelos aumentos verificados para Angola e Singapura (+158,2 milhões de euros e +150,6 milhões de euros, respectivamente). Em termos de produtos, o crescimento deve-se essencialmente ao aumento das *Máquinas, aparelhos e materiais eléctricos* (NC 85).



Em 2008, o crescimento do grupo **Minerais e minérios** deve-se sobretudo ao aumento das exportações para o Brasil, Angola, Marrocos e Arábia Saudita. Em sentido contrário, salienta-se a quebra verificada nas exportações para os Estados Unidos. Os produtos deste grupo que mais contribuíram para este crescimento foram o *Sal, enxofre, terra e pedras, gesso cal e cimento* (NC 25) e os *Minérios, escórias e cinzas* (NC 26), com aumentos de 48,0 milhões de euros e 32,7 milhões de euros, respectivamente.



No grupo dos produtos **Agrícolas**, o aumento é explicado pelos acréscimos verificados nas exportações para Angola, Venezuela e Brasil. O crescimento deste grupo assenta principalmente no aumento das *Gorduras e óleos, animais ou vegetais, ceras, etc.* (NC 15) e da *Carne e miudezas, comestíveis* (NC 02).





## SINAIS CONVENCIONAIS

∅ Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

## SIGLAS

NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2007 e 2008.

CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

SH – Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias

## NOTAS EXPLICATIVAS

- A PARTIR DO MÊS DE REFERÊNCIA JANEIRO DE 2008, A ANÁLISE E OS QUADROS DO DESTAQUE DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO TÊM POR BASE OS ÚLTIMOS 3 MESES (PERÍODO QUE ABRANGE O MÊS DE REFERÊNCIA E OS 2 MESES ANTERIORES), PERMITINDO UMA ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DE CURTO PRAZO. NOS DESTAQUES ATÉ DEZEMBRO DE 2007, A ANÁLISE E OS QUADROS TINHAM POR BASE OS VALORES ACUMULADOS DE JANEIRO AO MÊS DE REFERÊNCIA.**
- O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
- Os apuramentos preliminares sobre o comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE.
- Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:  
2007 – resultados anuais preliminares de Janeiro a Dezembro.  
2008 – resultados preliminares, primeiro apuramento de Dezembro
- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
- Por razões de alteração do SH em 2007 as versões apresentadas não são totalmente comparáveis, nem mesmo ao nível do capítulo da NC (houve introdução e reclassificação de muitas mercadorias).
- Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
- Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.